

DIZ EM SÃO PAULO O MINISTRO DA AGRICULTURA:

DEVEMOS COMERCIAR COM TODOS OS PAISES

TRANSFERE-SE ESTA SEMANA PARA O SENADO O ESFORÇO PELA ANISTIA DESDE 1945

A luta pela ampliação do projeto aprovado pela Câmara — Intensifica-se o trabalho para que se ganhe cada senador para a causa da anistia a partir de 1945 — Que fazer desde hoje?

O povo se prepara nesta próxima semana para lançar um novo esforço em benefício da campanha da anistia a partir de 1945, que se vem travando vitoriosamente nestes últimos meses. Deverá obter a redação final na Câmara o projeto aprovado nesta última semana que concede a anistia a trabalhadores, jornalistas, insubmissos e que, ao receber a aprovação da sua redação, deverá ser encaminhado ao Senado para tramitação regulamentar.

Assim sendo, é bem provável que no curso da semana vindoura esteja no Monroe esse projeto da Câmara, onde ele poderá receber, e certamente receber, emendas destinadas a ampliar os seus benefícios a todos os cidadãos processados, perseguidos ou condenados a partir de 1945.

A LUTA CONTINUA

Trata-se neste caso, de uma nova fase da luta que continua e que é, de todo o nosso povo para conquistar a democrática medida desti-

nada a pacificar a família brasileira.

A campanha da anistia tem por fim, agora, remover as limitações que foram colocadas diante das diversas e valiosas vitórias já alcançadas pelo nosso povo nesta já vitoriosa jornada democrática.

Como medida prática nessa fase da campanha, podemos ressaltar a imperiosa necessidade de se levar a efeito o esforço pelo organizaçao da campanha, criando-se e reativando-se todas as comissões estaduais e municipais da anistia, as comissões de bairros e de empre-

sas a fim de promover iniciativas concretas programadas para o pronunciamento do povo e de personalidades, por meio de atos, comícios, memoriais, mensagens, cartas, telegramas e visitas.

CONCENTRAR NO SENADO

Mas, o que é ao mesmo tempo indispensável nesses próximos dias é a concentração do trabalho no Senado, junto a todos e a cada um dos senadores, visando ganhar a imensa maioria daquela casa legislativa para a vitória, que pode ser final. (Conclui na segunda página)

SÃO PAULO, 26 (Pelo telefone) — O ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, em entrevista ontem à imprensa da capital bandeirante, mostrou-se francamente favorável ao restabelecimento de relações entre o Brasil e União Soviética e demais países do campo socialista. Sobre a possibilidade de trocas de café brasileiro por produtos de União Soviética declarou o ministro da Agricultura que o assunto estava sendo debatido. E afirmou:

— Não devemos ter enemigos com os referidos países. Os Estados Unidos mantêm comércio regular com os comunistas e estão tirando proveito desse comércio. Acredito que devemos mesmo comerciar com todos os países do mundo.

Grande Noite Artística, Amanhã, no J. Caetano

Um grande espetáculo artístico terá lugar amanhã, às 20 horas, no Teatro Jodo Caetano, sob os auspícios da Casa Neno e da Comissão Promotora da Conferência Nacional de Trabalhadoras.

Entre outros grandes nomes da rádiofonia nacional, ali estarão presentes Black-Out, Rogério, Matinhos, Nancy Wadderley, Mário Lago, Geraldo dos Santos, Carninha, Carninha Gracinha, Carlos Afrinio, Arnaldo Moreira e Walter Damasceno.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1956 ★ N° 1.821

ONTEM, PELO "AUGUSTUS"

EMBARCARAM AS DELEGADAS BRASILEIRAS A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TRABALHADORAS

O importante conclave terá início no dia 14 de junho próximo — Tudo farei para refletir com fidelidade os anseios de minhas compatriotas.

Pelo navio «Augustus», seguiram, ontem, para a Europa as delegadas brasileiras à Conferência Mundial de Trabalhadoras, que terá

DESAFIO PATRONAL AOS TRABALHADORES

ODIOSO PLANO DE ADIAR PARA 1957

O AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

"O Governo Egípcio Tem Plena Confiança na União Soviética"

Firme pronunciamento do coronel Gamal Abdel Nasser — Próxima viagem a Moscou e Pequim — A propriedade do Canal de Suez

CAIRO, 26 (AFP) — A Grã-Bretanha quer manter o Egito e os países árabes em estado de fraqueza crônica para impedir que estes

Em São Paulo:
PASSEATA
LUMINOSA
DA ANISTIA

SAO PAULO, 26 (Do correspondente) — A passeata luminosa da Anistia será uma demonstração festiva do povo paulista a favor da campanha democrática. Dela participarão as comissões pró-anistia existentes nos bairros desta capital e cidades do interior. Os sindicatos operários, as entidades populares e democráticas também engrossarão suas fileiras. Outros preparativos estão sendo registrados como, (Conclui na segunda página)

Não existem prazos para aumento de preços, o aumento do salário-mínimo não pode depender do prazo de três anos fixado pela Consolidação das Leis do Trabalho — Uma estatística de mistificação da Federação das Indústrias — Intensificar a luta para vencer a resistência patronal, os trabalhadores não se deixarão reduzir à fome

Em nome da Federação das Indústrias, o sr. Mário Lélio Ludolf fez publicar, por vários jornais desta Capital, uma "justificativa" contra o aumento do salário-mínimo reclamado pelos trabalhadores e já reconhecido como medida inadiável pelo próprio governo.

Há um provérbio japonês que diz: "Os números não mentem; mas pode-se mentir com os números". E' o que faz o sr. Lélio Ludolf com os quadros e estatísticas sobre salários e custo da vida que divulga para "demonstrar" que o salário real dos tra-

badores é, hoje, maior do que em 1948.

NAO EXISTEM PRAZOS PARA AUMENTO DOS PREÇOS

O sr. Mário Lélio Ludolf começa por lembrar que a Consolidação das Leis do Trabalho fixa o prazo legal de 3 anos para a modificação dos níveis vigentes de salários. Só casos excepcionais, como, por exemplo, um forte desequilíbrio entre salários e custo de vida, podem justificar esta revisão. O sr. Ludolf afirma que não existe este desequilíbrio; nós afirmamos que existe e ca-

da dia maior. Pretende, assim, que o atual salário-mínimo só pode ser elevado em 1957. Este é o desafio patronal aos trabalhadores.

Basta lembrarmos que, enquanto há um prazo legal de 3 anos para a elevação dos níveis de salários, não existe prazo legal nem para o aumento dos preços, que crescem diariamente.

O «ANO DE EXPERIENCIA

O sr. Mário Ludolf, para a justificação de sua tese («Os salários estão na frente do custo da vida») manipula um (Conclui na segunda página)

OS ESTUDOS DO D.P.P. APONTAM — CR\$ 9,35 O QUILO

Seis Medidas Para a COFAP Reduzir os Preços do Pão

Em lugar de novos aumentos uma redução de 40% — Pão a 10 cruzeiros — O que está nas entrelinhas dos estudos elaborados por um grupo de técnicos do Departamento de Planejamento e preços — E ainda por cima: seriam mantidas as atuais margens de lucro dos padeiros e melhorados os salários dos trabalhadores — Tudo isso é possível se o governo aplicar a lei 1.522

Reportagem de I. B. TEIXEIRA

Os preços do pão da sal podem sofrer uma redução de 40%; os lucros atuais dos panificadores podem ser mantidos e os salários dos trabalhadores na indústria de panificação têm possibilidades de atingir níveis justos. Tais são as conclusões principais que se podem tirar do trabalho elaborado pelo De-

partamento de Planejamento e Preços para determinar o tabelamento do pão no Distrito Federal e que hoje a IMPRENSA POPULAR divulgou em primeira mão.

Como nossos leitores terão oportunidade de verificar a concretização dessas medidas seria possível se a COFAP se dispusesse a cum-

prir efetivamente o texto legal que a criou em dezembro de 1951, precisamente a lei 1.522.

MEDIDAS MEDIDAS PARA REDUZIR O PREÇO DO PÃO

Aprecendo-se o trabalho dos técnicos da COFAP, cujos estudos via de regra

(Conclui na segunda página)

OS PREÇOS DO PÃO PODEM SER REDUZIDOS

Preço do pão
Situação atual
(estudo da COFAP)

Preço do pão
Propostos
(com as reduções)

Trigo	(9.000 ks)	73.300,00	36.900,00 (- 50%)
Fermento	(135 ks)	2.041,20	1.020,60 (- 50%)
Açúcar	(90 ks)	782,10	782,10
Sal	(180 ks)	275,40	275,40
Fubá	(90 ks)	576,00	576,00
Gordura	(90 ks)	3.384,00	3.384,00
Salários (7 operários)		31.813,00	31.813,00 (+ 45% ainda não pagos)
Legislação social		77.386,80	77.386,80
Impostos		6.974,90	1.223,50 (- vendas à vista)
Despesas diversas		10.872,00	9.642,00 (- 50% em transporte e energia)
TOTAL		137.905,40	83.003,40
Dessses total deduz-se		1.440,00	1.440,00
(Venda de 180 sacos variados a 8,00)			
TOTAL (preço de custo)		136.465,40	91.563,40 (preço de custo)

Preço produzido
11.250 ks (taxa de 25% de rendimento do trigo)

Formação do preço de venda ... Cr\$ 136.465,40 + 15,67%

11.250 ks

PREÇO (do k. de pão) Cr\$ 14,00

PREÇO (1 k. de pão) Cr\$ 9,35

Ai está a demonstração clara e infotomável de que os preços do pão podem e devem ser reduzidos. Os cálculos da COFAP ainda são inferiores ao preço de 10 cruzeiros por quilo. No arredondamento haveria margem suficiente para a melhoria salarial dos trabalhadores em padarias e até mesmo aumento de lucros para os panificadores. E note-se: não foram computados as possíveis reduções dos preços do sal e do açúcar. Quanto ao trigo, uma redução de 50% do xarila ainda seu preço a um nível exagerado e que vigorou até meados do ano passado.

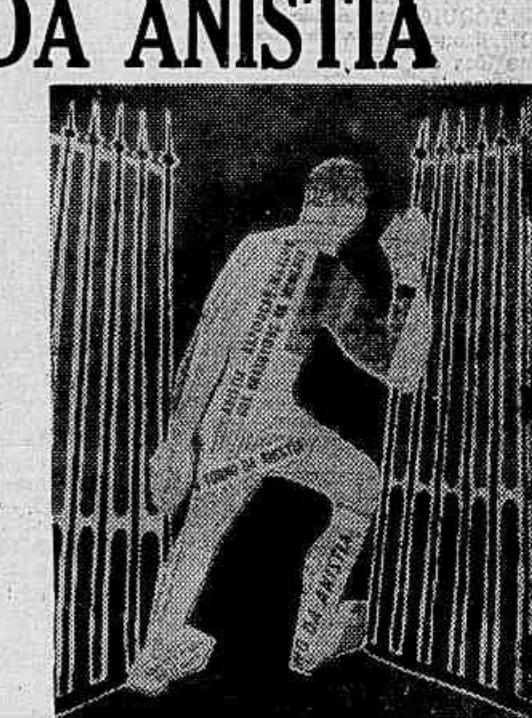
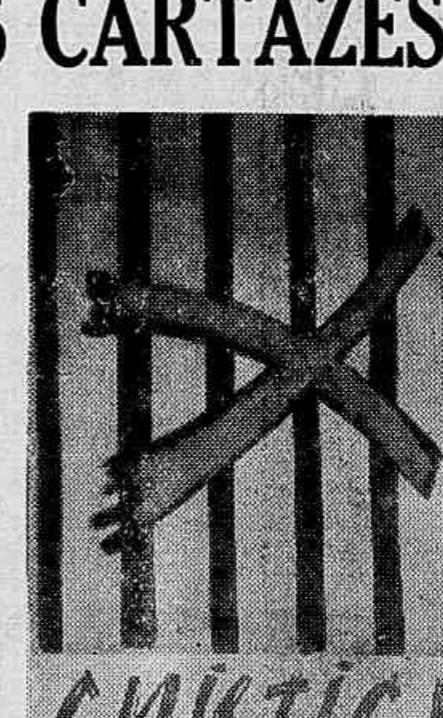
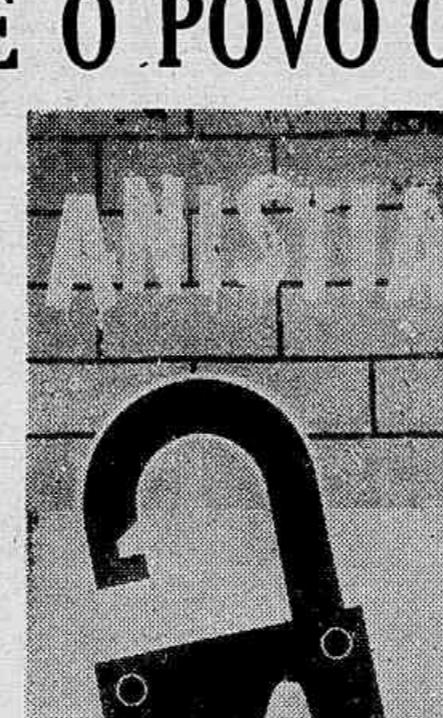
EM DEFESA DOS MINÉRIOS ATÔMICOS

As gravíssimas revelações sobre os minérios atômicos demonstram que já era uma necessidade inadiável a realização do trabalho patriótico que vem efetuando a Confissão Parlamentar de Inquérito. A ação estarcida veio confirmadas, uma a uma, as denúncias feitas, anos a fio, pela IMPRENSA POPULAR. A verdade triunfa: ninguém mais pode esconder o tremendo roubo de que está sendo vítima a nação.

RELATOU-se agora que a entrega foi feita sob o tacão imperialista iaque: ou o envio de tropas para a Coréia ou a entrega dos minérios atômicos ou o sangue da juventude ou o futuro da pátria. A tal ponto vão as exigências americanas, a tanto chegou o domínio do odioso imperialismo iaque em nossa pátria. Os acordos foram feitos à revelia do Congresso Nacional, em função do estatuto colonial que é o Acordo Militar com os Estados Unidos. Os iaqueiros e seus lacaios tripudiam sobre o Parlamento. Essa foi a consequência do tremendo erro que cometeu em capitular e aprovar o encordoado negociado e firmado por João Neves.

MAS, as escandalosas e estarrecedoras revelações não se referem apenas ao passado. Elas incidem sobre fatos atuais. O sr. Vieira de Melo informou da tribuna da Câmara que o governo resolvia suspender as remessas. Isto não corresponde à verdade. Dois crimes estavam sendo cometidos: exportava-se pelo convênio de traição e furação do convênio. O que foi sustado foi tão somente a remessa de óxido de tório extracionado. Houve um recuo, sim. Mas houve também uma tentativa, cédo descoberto, de enganar a opinião pública, cuja exigência é que não se envie nem uma grama de tório ou urânia para o exterior.

ESTA é a questão. O povo não se deixará diversionar por capciosas e crudéis dissidências técnico-científicas, nem por cálculos e crônicas de estatística, nem por importar preservar um patrimônio insustentável, é repudiar a intolerável e insolente pressão iaque, é assegurar o que é nosso que diz respeito tão vitalmente ao nosso futuro. Nessa questão dos minérios atômicos, o que se discute, fundamentalmente, é se o Brasil defende e mantém sua independência ou se capitula e se torna colônia americana, um Congo Belga como quer Chá-



O êxito assinalado nos meios artísticos pelo concurso Desenho de artistas cariocas, nessa magnífica exposição e participação em massa no concurso é uma expressão ativa e convincente do sentimento geral — a luta pela anistia a partir de 1945 prosseguirá até a vitória final. A causa gerares da ação dos artistas cariocas é sua marcha vitoriosa.

BELICISTAS AMERICANOS ARTICULAM UMA AGRESSÃO A COREIA

Sing Man Rhee e Reuben B. Robertson, contrariando disposições do armistício, falam abertamente em fornecer armas modernas à Coreia do Sul — Ao mesmo tempo criam embargos ao trabalho da comissão neutra.

PEQUIM, 26 (I.P.) — O jornal «Diário Popular», comentando recentes declarações provocativas de Sing Man Rhee salienta a necessidade de vigilância em face das conspirações de agentes belicistas que atuam na Coreia do Sul, buscando a ruptura do armistício. O mesmo jornal refere-se a entendimentos nos Estados Unidos, de representantes de nações aliadas da agressão à Coreia. Os americanos estudam a maneira de limitar ao máximo a atividade da comissão neutra na Coreia. Nessa mesma ocasião aparece em cena Sing Man Rhee declarando «enquanto o armistício».

Lembra o «Diário Popular» que a 12 do corrente esteve em Seul o deputado norte-americano Reuben B. Robertson Jr., o qual afirmou que em Washington estudava-se

Filmes Inéditos na U.R.S.S.

MOSCOW, 26 (AFP) — Vários filmes inéditos serão exibidos em breve nas telas moscovitas, revelou a imprensa o sr. Ivan Pyryev, cenarista e diretor dos estúdios «Mostfim».

Entre os filmes, acham-se «O homem simples» de Kozintsev e Rauge G. rodado em 1946, e «A lei da vida», de Stompet, terminado antes da guerra.

A primeira dessas duas produções reconstitui a odiosa do povo de uma usina evacuada durante a guerra, no campo, e que reinicia o seu trabalho ao ar livre. A segunda evoca os problemas da juventude.

REPERCUSÃO

Como repercutem essas manobras dos belicistas lances e de seus cúmplices da camarilha de Sing Man Rhee?

O jornal formula a pergunta e ele mesmo responde informando que essas manobras provocam indignação em todos os países, inclusive na Coreia da Sul, cujo novo governo sob a opressão de agentes da polícia terrorista de Rhee. Testemunha do descontentamento relânte na Coreia do Sul contra os preparativos de nova guerra foi a demonstração de 150 cidadãos ali verificada há pouco tempo.

O jornal conclui que a política de violência e de guerra é perigosa para os próprios agentes do belicismo norte-americano que constituem o governo de Sing Man Rhee.

— Minha prisão foi a mais

Seis medidas para a COFAP reduzir os preços do pão

CONCLUSÃO DA PAG. São arquivados como «inopportunos» verifica-se que o preço do pão poderia ser reduzido com a adoção das seguintes medidas:

1) Redução dos preços da farinha de trigo destinada ao fabrico do pão nos níveis vigentes em novembro de 1955, ou uma redução de 50%.

2) Isenção do imposto de vendas e consignações para o pão de sal, o que vale dizer uma redução da ordem de 4%, medida que a COFAP poderia obter da PDF.

3) Distribuição da farinha dos moageiros nos panificadores através da frota da COFAP, atualmente encostada e sob ameaça de perda total. A COFAP poderia fazer o transporte cobrando uma tarifa 50% mais baixa, isto é, Cr\$ 3,50 por saco em lugar dos 7 cruzeiros cobrados pelos caminhões particulares. Essa medida teria ainda o mérito de evitar o câmbio negro da farinha praticado pelos moinhos.

4) Redução das atuais tarifas de energia elétrica (fórmula) elevadas de mais de 100% em fevereiro último. Essa redução permitiria um gasto de 600 cruzeiros em lugar de 1.200 e cruzeiros mensais, como atualmente.

5) Redução dos preços do fermento americano empregado no pão, cujos preços foram criminosamente liberados anos atrás. Em menos de 1 ano o fermento americano subiu mais de 500%.

6) Finalmente, o estudo de medidas que reduzissem os preços do sal e achar empréstimo na panificação.

SUGESTÕES APOIADAS

EM FATOS

As sugestões acima alinhadas não vêm por acaso. São, simplesmente, fundadas em fatos. A redução do trigo, por exemplo, é ou não medida possível? Nos balanços dos moinhos subsidiários do truste lanque Bung & Born pode-se encontrar a melhor resposta para a pergunta. Sómente o moinho Santista obteve no ano passado lucros superiores a 40% do capital empregado em suas atividades moageiras. Lucros da ordem de 250 milhões de cruzeiros, como denunciaram com a publicação do balanço do moinho.

PROTESTAM OS ESTUDANTES

TÓQUIO, 26 (AFP) — Realizou-se hoje em diversas regiões do Japão uma série de manifestações de massas, organizadas por estudantes, avaliados em dezenas mil, para protestar simultaneamente contra a revisão da Constituição e das leis a respeito do ensino, projetada pelo governo, e contra a persistência das experiências com a bomba de hidrogênio no Pacífico meridional.

Dez mil estudantes organizaram nesta capital um comício no coração da cidade e percorreram as ruas conduzindo cartazes e distribuindo panfletos dirigidos contra as medidas legislativas tendentes a permitir o rearmamento do Japão e a autorizar o governo a exercer um certo controle sobre as universidades. Não se assinalaram incidentes.

Outra medida sugerida é a isenção do imposto de vendas e consignações, que em princípios do ano foi elevado de 2,7 para 4%. Não se compreende que tal imposto seja cobrado sobre o pão. Por diversas vezes o comércio tem solicitado a isenção desse imposto para os gêneros fundamentais.

Por que a COFAP não obtém essa medida da Prefeitura, perfeitamente justa e que a Câmara Municipal não se nega a aprovar?

Outra medida consiste na redução das tarifas de energia elétrica. Medida excepcional, depende apenas da vontade com que o governo encare o problema. Os lucros fabulosos da Light indicam que essa redução sómente é possível mas sobretudo necessária. Outras sugestões, como a do transporte, a redução dos preços do fermento, do açúcar e do sal, dependem igualmente da atividade da COFAP.

OS ESTUDOS DA COFAP INDICAM QUE O PÃO DEVE BAIXAR

Para que se avale o alcance das medidas propostas basta formar conhecimento dos estudos procedidos pelos técnicos da COFAP para apurar o preço do pão. A base do exame da parte contábil de uma padaria tornada como padaria e na apreciação da parte técnica da fábrica do pão e o resultado industrial apurado, verificariam os técnicos que o rendimento do trigo é, no mínimo, de 25%.

Isto é, são obtidos 125 quilos de pão de cada 100 quilos de farinha. Isto posto, verificariam os técnicos que os componentes do pão entram na seguinte ordem: gordura, 1%; fermento, 1,5%; açúcar, 1%; sal, 2%; água, 56% e trigo 37,5 por cento. Visando a facilidade de cálculo tomaram os técnicos para base do custo do pão, o fabrico de uma padaria de rendimento ditado normal. Isto é, de uma padaria que «desmanche» mensalmente 9 mil quilos de farinha. Para essa quantidade de trigo calcularam os técnicos o emprego de 135 kg de fermento, 90 kg de sal, 90 quilos de fubá e 90 quilos de gordura. A base dos preços atuais desses ingredientes obtiveram os técnicos o preço total de Cr\$ 8.858,70.

para o fabrico em vista. Dessa total a quantia de Cr\$ 73.800,00 destina-se apenas ao trigo. A esse preço foram acrescentados as despesas com salários (inclusive o aumento previsto e não pago), numa despesa de Cr\$ 31.813,00 mensais (7 empregados). Entre legislação social e impostos foi encontrado o total mensal de Cr\$ 14.381,70 (sómente vendas e consignações leva mais de 5 mil cruzeiros). Finalmente, entre despesas diversas (telefone, fórmula, luz, limpeza, papel de embrulho, barbante, aluguel, expediente, lenha, carreiro), encontrou-se um total de Cr\$ 10.872,00. Desse quanto deduziu-se Cr\$ 14.400,00, renda produzida pela venda de sacos vazios (fórmula) normal em padarias.

Chegamos, então, a uma despesa total de Cr\$ 136.465,40 para o fabrico de 11.250 quilos mensais de pão. Resulta daí o preço do custo de um quilo de pão: Cr\$ 11,62. Juntando-se a esse preço a taxa de lucro de 15,67%, fixada pela COFAP, temos o preço de 14 cruzeiros para a venda do pão tabulado.

É precisamente à base dessas conclusões que demonstramos como os preços do pão podem baixar. O quadro que acompanha a presente reportagem é por demais claro. Para que ele seja concretizado basta ação que o governo cumpra suas promessas. Que a COFAP atenda às finalidades da lei 1.522, que permite a intervenção no domínio econômico, inclusive com a redução dos lucros exagerados. Enfim, reduzam-se os lucros dos moinhos inqueles e o pão estará mais barato.

Os barbeiros em eleição realizada sexta-feira última no Sindicato elegeram seus candidatos a vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo. Foram eleitos os seguintes associados: efetivos, João Mamedo Vignoli, Octavio Meira Cotrim e Hilton Vieira Navarro; suplentes, João Campos de Araújo, Orlando Pereira de Mota e Ismael de Oliveira.

BARBEIROS ELEGERAM CANDIDATOS

Os barbeiros em eleição

realizada sexta-feira última no Sindicato elegeram seus candidatos a vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo. Foram eleitos os seguintes associados: efetivos, João Mamedo Vignoli, Octavio Meira Cotrim e Hilton Vieira Navarro; suplentes, João Campos de Araújo, Orlando Pereira de Mota e Ismael de Oliveira.

CLASIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/ 302 — tel.: 52-8315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESSES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 165 — 10º — s/ 1.303 — Diariamente, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGÉNIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 18 horas. Tel.: Consultório: 43-3763 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — sala 302 — tel.: 52-8315.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés — Criminais — Direito da família — Inventário. Av. Rio Branco, 129, sobredação, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

AVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés — Criminais — Direito da família — Inventário. Av. Rio Branco, 129, sobredação, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés — Criminais — Direito da família — Inventário. Av. Rio Branco, 129, sobredação, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés — Criminais — Direito da família — Inventário. Av. Rio Branco, 129, sobredação, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés — Criminais — Direito da família — Inventário. Av. Rio Branco, 129, sobredação, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés — Criminais — Direito da família — Inventário. Av. Rio Branco, 129, sobredação, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés — Criminais — Direito da família — Inventário. Av. Rio Branco, 129, sobredação, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.503 — telefone: 42-1123.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Clivés —



Cresce em todo o mundo a influência dos êxitos obtidos pelo socialismo como sistema mundial. A realidade das esplêndidas realizações da construção do socialismo nas Democracias Populares e da marcha para o comunismo na União Soviética não pode mais ser escondida das massas populares em todos os países. Simples palavras, destinadas a esconder a derrocada do imperialismo, não prevalecem sobre a contundência dos fatos. Eisenhower desespera-se ante a marcha do mundo para o progresso e para a paz.

O vasto trabalho já realizado pela campanha na anistia concentrou as atenções de toda a população no Parlamento, realizou uma obra de aproximação entre as massas e as duas casas do Congresso Nacional em nível difficilmente alcançado em oportunidades anteriores. A responsabilidade direta dos parlamentares diante do povo cresceu imensamente, o que equivale a dizer que a conduta de cada deputado ou senador e dos partidos políticos em face da questão da anistia a partir de 45 é algo fortuito mas diz respeito a seu futuro político.

Estas características particulares do problema e a situação geral do país, enfrentando questões de vital importância, fizeram com que milhões de cidadãos considerassem concretamente, à luz da realidade, o tema político da posição e dos deveres do Parlamento diante da reivindicação democrática da anistia a partir de 45.

Realizaram-se importantes votações no plenário e nas comissões da Câmara em que a causa da anistia ou foi vitoriosa ou foi vencida por escassa margem. Quando o PSD fechou a questão contra a emenda Rogé Ferreira e só escapou da derrota por menos de meia dúzia de votos, a intrinsecidade do projeto majoritário foi desmoralizada. Há, portanto, exemplos convincentes de que o Parlamento tem capacidade para reagir positivamente, de aprovar a

anistia a partir de 1945 como lhe pedem insistentemente milhões de brasileiros.

Para fazê-lo o Parlamento precisa do estímulo e do apoio do povo, pois deve enfrentar e desprezar soberanamente, antes de mais nada, a tremenda pressão econômica e política do imperialismo americano contra a anistia, contra tudo o que é útil e necessário à causa da independência e do progresso do nosso país.

Importantes «vitais questões» estão sendo debatidas à fundo na atual sessão do Congresso. Citemos uns poucos exemplos: está funcionando uma Comissão de Inquérito que averigua em nome da Câmara sobre os acordos de trânsito que entregam os minérios atómicos do Brasil aos gangsters lanches. Tremendas revelações já foram feitas, apesar do principal ter sido registrado em sessões secretas. Está em pauta o projeto da Eletrobrás, ao qual já foram oferecidas cerca de 20 emendas. Na ordem-dia figura, como imposição da própria vida, a questão do comércio com todos os países, pois o Brasil não pode deixar-se estrangular por um criminoso intercâmbio unilateral. A tese da indústria nacional é tema versado diariamente da tribuna parlamentar. Cresce a pressão desmoralizante pela prorrogação dos mandatos, numa tentativa escam-

dalosa de suborno dos deputados em favor da reforma constitucional.

Para decidir com acerto, de acordo com os interesses nacionais, o Congresso terá necessariamente que desagradar — e mais ainda — enfrentar corajosamente a pressão encarniçaada dos americanos e seus lacaios. Se capitular, fracassará. Se contará com prévio apoio popular, como poderá cumprir com seu dever?

Olhando, através das questões mais candentes, o conjunto dos problemas políticos, salta à vista que a anistia a partir de 45 é problema de fundamental importância. Com a aprovação da anistia, o Parlamento cria um tão sólido vínculo com a opinião pública, adquire junto ao povo tal crédito de confiança e se investe de tal autoridade que poderá atacar resolutamente todas as graves questões das quais não se pode omitir sob pena de trair.

O marcha do projeto de anistia ampla, acidentada como toda luta política séria, teve nas emendas Rogé Ferreira e Kerginaldo Cavalcanti a expressão alta dos sentimentos patrióticos e democráticos do Congresso. Ele tem ao seu alcance a oportunidade de dar o passo necessário para a pacificação da família brasileira. Para isso não lhe falta nem faltarão o apoio do povo.

EISENHOWER FALA EM «FRACASSO» DO COMUNISMO

Procurando Esconder a Putrefação do Imperialismo

O Povo Não Aceitará o "Funding"

Em sua última entrevista à imprensa, concedida quinta-feira, abordou o sr. Juscelino Kubitschek, entre outros assuntos, o problema das dívidas externas do Brasil e afirmou cogitar da realização de uma operação financeira da característica de "funding loan". Verifica-se que os conselheiros entregues que cercam o governo estão conseguindo convencer o presidente a tomar uma das mais desastrosas e humilhantes medidas que o país poderia enfrentar.

Já tivemos oportunidade de mostrar em várias reportagens, nestes últimos meses, e de comprovar com opiniões valiosas como a do Cincinnati Braga, que sómente um país arruinado e vencido, em processo de colonização, é que se vê incapaz de resistir às imposições veracitárias e draconianas de uma operação "funding". Mesmo neste caso, a resistência não é essa porque sempre há patriotas lutando.

O Brasil já sofreu 2 operações "funding" nos primeiros tempos da República, quando havia sérias dificuldades financeiras no país, em consequência da exploração imperialista.

Em ambas as ocasiões, premidos pelas arrogantes exigências dos imperialistas ingleses, governos fracos e conciliadores ante os interesses dos banqueiros de Londres, levariam a nação ao opróbrio de hipotecar a economia nacional aos argêntarios da City, concedendo-lhes direitos desonrosos de, aqui, con-

trolarem nossas oficinas, impostos, emissões fiduciárias, portos e estradas de ferro. Tudo isto, pela falsa ilusão de sanear as finanças nacionais, equilibrar a balança de pagamentos, impressionar o progresso econômico. Tudo aconteceu terrivelmente diferente e nosso povo passou a gerar ainda mais sob a exploração dos senhores imperialistas.

O negro exemplo, dos dois primeiros "fundings" perdura até hoje.

Para atender aos interesses colonizadores norte-americanos, os agentes dos trustes de Wall Street, com os srs. Valentim Bouças, Glycon de Paiva e outros à frente, passaram a tramar nestes últimos meses a concessão de um contrato de característica de "funding" aos imperialistas de Washington, sob o pretexto de tornar "horizontal" os compromissos de divisões que agora seriam "verticais", conforme figura de cínica retórica de agentes entrevistados.

O povo brasileiro não pode aceitar que se dão aos imperialistas banquetes uma carta de fidelidade do Brasil, sob pretextos tão fáteis e ignobres, e aderir a aceitar sob pretexto de negociação.

Operação "funding" é colonização sob todos os aspectos e que se tornou já tão desmoralizada que raramente se usa hoje em dia.

O presidente Juscelino Kubitschek não pode levar o país a esse grave erro. O povo não admite que isto se torne uma realidade.

O que prevalece são os fatos, como a realização vitoriosa do V Plano Quinquenal da União Soviética e as legítimas perspectivas do novo quinquênio — O socialismo, como sistema mundial, afirma-se pelo que realiza

O presidente Eisenhower discursou sexta-feira última na Universidade de Baylor, em Waco, Texas, quando lhe foi outorgado o diploma de doutor honoris causa. E abordou, como de seu hábito, muitos assuntos, desde a necessidade de um número maior de instituições técnicas, passando pelas dificuldades em organizar as nações em entidades que não a ONU, indo até a apreciação sobre o comunismo.

Disse algumas verdades: «A compreensão simpática das aspirações dos outros povos e nações é essencial para a promoção da prosperidade mútua e da paz. Jacou-se de uma posição que não tem muito apoio na realidade, ao referir-se ao «espírito que nos devotamos e a liderança que nos conlidianos os povos livres do mundo». Os verbos «importa» e «obrigar», na forma passiva, cabem melhor nessa afirmação.

E por fim, esquecendo que os fatos concretos prevalecem sobre os seus desejos, caracterizou o comunismo como «um fracasso gigantesco».

NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

A transformação socialista da velha Rússia atrasada na grande potência soviética é o maior feito da história humana. Abrir o caminho para o comunismo para ele caminhar a largos e rápidos passos, a União Soviética, E' só ver o magnífico êxito com que foi cumprido o seu V Plano Quinquenal e as extraordinárias realizações comédias ao seu povo para o qualquer que terminaria em 1960.

Todas as tarefas previstas para o período 1950-1955 foram cumpridas em quatro anos e quatro meses. O momento da economia soviética apoiou-se no desenvolvimento preferencial da indústria pesada, cuja produção ultrapassou as proporções fixadas pelo próprio Plano.

Foram ultrapassadas as metas para o movimento de cargas no transporte ferroviário, marítimo e rodoviário. O volume das inversões básicas na economia nacional cresceram de ano para ano, bem como a renda nacional, o salário real dos operários e empregados, o rendimento dos colossianos. Os preços dos bens de consumo foram reduzidos, durante o quinquênio, de 26% isto é, mais do que havia sido previsto. Em habitações foram construídos 105 milhões de metros quadrados, só com os fundos estatais a isso destinado. Numerosos hospitais, casas de repouso, sanitários e instituições infantis foram erigidos em diversas regiões da URSS. O nível de nutrição neste período foi o mais alto já alcançado e a mortalidade infantil desceu a menos da metade da verificada em 1940.

NOS PRÓXIMOS 5 ANOS

A baseadas nesse esplendoroso êxito, entra a União Soviética, no seu sexto quinquênio. O VI Plano Quinquenal prevê um aumento global de 65% para a produção industrial, o que significa, produzir 3 vezes mais que em 1950 e 5,3 vezes mais que em 1940. A produção de meios de produção crescerá de 70%.

EM 1955 todas as centrais elétricas da URSS produziram 170 bilhões de quilowatts hora, três vezes e meia mais do que em 1940. Em 1960, essa produção de eletricidade deverá aumentar de 88% e a potência instalada será de 2,2 vezes maior.

Nas Diretrizes do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética para a realização do VI Plano Quinquenal está explicitamente assinalado: «A renda nacional constitui, como se sabe, o índice que melhor sintetiza o desenvolvimento económico de um país e é a fonte do crescimento da riqueza social. No socialismo, toda a renda nacional pertence verdadeiramente ao povo. Durante o sexto quinquênio, a renda nacional da União Soviética aumentará em 60%, aproximadamente».

Por isso, na base do crescimento da renda nacional, aumentarão também os rendimentos dos cidadãos. Os salários reais aumentarão de 30% e os rendimentos dos colossianos, de pelo menos 40%. Ao mesmo tempo se prepara uma diminuição das jornadas de trabalho para sete e seis horas, o que já foi feito em algumas fábricas.

CORTINA DE PALAVRAS

As gratuitas palavras do sr. Eisenhower esborçam-se diante de uma muralha de fatos que não é considerada, porque pretende esconder atrás de uma cortina de palavras o mau cheiro da putrefação do imperialismo em decomposição. Não é nos países que trilham o caminho do comunismo que se instituem prêmios para os lavradores que deixam suas terras sem cultivo. Isto acontece na sede mundial do capitalismo, os Estados Unidos.

All se dispensam operários em massa porque diminuem cada dia as possibilidades de uma nova guerra e cresce o perigo da paz. All se transformam fábricas de automóveis em fábricas de armas militares.

É preciso pois desvilar das próprias massas populares americanas, que só testemunhas dessa decadência, a atração crescente das idéias e da realidade esplendorosa do socialismo em marcha, da construção do comunismo na URSS.

Tal não se consegue no entanto com meras afirmações vazias de conteúdo.

O sistema socialista, hoje um sistema mundial, escondeu-se já por mais de um terço da população do mundo, afirma-se pelo que realiza.

E essa afirmação espalha-se pelo mundo todo com a força irreprimível da realidade.

FATOS E NÚMEROS

1 A produção industrial de bens de produção, que cresceu entre 1946 e 1950 de 16% anualmente, vem progressivamente caindo. Em 1955 o ritmo de desenvolvimento foi de 2%.

2 Entre 1954 e 1955, o ritmo de desenvolvimento da produção de bens de consumo caiu de 7 a 5%.

3 A indústria adquiriu em 1955, menos 22,2% de equipamentos e menos 56% de matérias-primas do que no ano anterior.

Declinou o impeto de desenvolvimento da indústria siderúrgica e das atividades metalúrgicas. Caiu a expansão da produção de vidros e cerâmica. Restringiu-se o crescimento da produção de cimento. A indústria de construção civil regrediu. As dificuldades crescentes para os produtores de artesãos de alumínio, cobre e outros metais não-ferrosos. A produção nacional de insecticidas sofreu a elevação dos preços das matérias-primas importadas e retraiu-se. E' um quadro alarmante mas que pode perfeitamente ser modificado em benefício do país.

Impõe-se de um lado impedir, durante algum tempo pelo menos, que as empresas norte-americanas aqui sediem remetam seus lucros até que estejam satisfeitas as necessidades nacionais de aquisição no exterior. E' um preceito previsto na Lei n. 1.807 e que nunca foi cumprido.

Por outro lado, impõe-se cada vez mais a ampliação de mercados. Deveremos reforçar o poder de competição de nossos produtos no exterior aumentando o número de seus compradores e aproveitando em nosso benefício maior soma de divisas que seriam obtidas.

Este é mais um motivo, para o estabelecimento de relações com todos os países do mundo, particularmente com a União Soviética, que tem condições para abastecer-nos de equipamentos.

VI Festival Mundial da Juventude

Será realizado em Moscou, do dia 28 de julho a 21 de agosto do próximo ano, o VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e a Amizade. A Federação Mundial da Juventude Democrática, através de seu Comitê Executivo, já está tomando medidas tendentes a ampliar os grandes sucessos alcançados nos festivais anteriores, cuja instituição foi inteiramente ao encontro a um desejo universalmente expresso pela juventude do mundo — do que a ONU, através de seu organismo económico e social, bem como a UNESCO e a Organização Internacional do Trabalho, participem desse encontro da juventude, que se realizará em Moscou.

Também estão sendo enviados convites a diversas personalidades de vários países, para que emprestem sua inestimável colaboração a realização do festival, já expresso, também, seu desejo assim como o de toda a juventude do mundo — do que a ONU, através de seu organismo económico e social, bem como a UNESCO e a Organização Internacional do Trabalho, participem desse encontro da juventude, que se realizará em Moscou.

A ONU e a UNESCO, o Comitê Executivo da FMJD, responsável pelas providências iniciais para a realização do festival, já expressou, também, seu desejo assim como o de toda a juventude do mundo — do que a ONU, através de seu organismo económico e social, bem como a UNESCO e a Organização Internacional do Trabalho, participem desse encontro da juventude, que se realizará em Moscou.

OS III JOGOS DESPORTIVOS AMISTOSOS

Estão sendo acelerados, igualmente, os preparativos para a realização dos III Jogos Desportivos Internacionais Amistosos da Juventude, que também serão realizados na bela capital soviética durante o VI Festival Mundial.

Para esses jogos, estão sendo realizadas consultas a fim de serem estabelecidas as normas que regerão os encontros, com contato juntamente às entidades juvenis.

MOSCOW SE ENGLANA

Para receber a juventude de todo o mundo que será representada no VI Festival Mundial, Moscou está se preparando, contendo, para isso, com a inestimável colaboração de sua mocidade. Entre os moços soviéticos está nítida a preocupação de dar aos representantes dos jovens dos diversos países que all chegarão em 1957 uma recepção calorosa e amiga, característica que marca bem o espírito dos milhões de jovens que voam o mundo.

DE SUA ALÇADA SIM, MEU CONFRADE

DALCIDIO JURANDIR

“TODOS nós admiramos a intensa atividade jornalística, parlamentar e literária do sr. Raimundo Magalhães Júnior. Não sabemos como pode encontrar tempo para tanto trabalho e tanta produção. Tem um horário mágico nascido, naturalmente, de um método, de uma ordem, de um claro objetivo que sabe realizar, sem temer dificuldades. E' um homem de letras no pleno fervor de seu exercício.

E' um parlamentar dos mais diligentes, dos mais empenhados pela causa pública. Como jornalista, nunca faltou à crônica diária, em que observa e comenta os acontecimentos da vida brasileira.

Por isso mesmo é que o autor de "Machado de Assis, desconhecido" vem merecendo crescente atenção de grande público e adquirindo autoridade nas letras, na ação parlamentar, nos círculos políticos e jornalísticos.

Agora mesmo, por exemplo, na questão da anistia, é lógico, a questão da anistia, é lhe passou despercebido, a respeito do que significa anistia e da conduta dos que a querem espichar ou encolher representam uma contribuição preciosa para a campanha. Dizendo-se mero espectador, o sr. Raimundo Magalhães Júnior contradiz-se, porque os seus argumentos são, na prática, uma participação muito inteligente e oportuna, nesta hora. Ben sabe o público que o projeto Sérgio Magalhães ainda não passou no Parlamento. Houve a primeira batalha, apenas.

Estamos certos de que, à custa de persuasão, de maior

clareza dos fatos e maior dinamismo da opinião popular, a lei será aprovada. Muito deputado que votou contra o projeto, já deve ter lido o artigo do sr. Magalhães Júnior e feito um leve balanço de consciência, uma indagação de acaiso: terei eu votado certo?

Diz o cronista:

"Não queremos avançar nem uma coisa, nem outra. Que ro passa um ponto de vista de quem está fora e que se espanta de ver, pela primeira vez, em nosso país, traçar-se de anistia condicionada, limitada, restrita, desmentindo o senso da palavra". Quem fala assim não pode de forma alguma estar de fora, sentir-se à margem de uma campanha que toca diretamente suas causas mais sensíveis à atividade jornalística e literária do sr. Magalhães Júnior: a causa das liberdades públicas. Por isso é que contamos com seu apoio nesta campanha que interessa a todos nós. Sabemos que não está de fora, não. Seria isso incompatível com o seu temperamento, com os hábitos de sua atividade intelectual.

Diz o sr. Magalhães Júnior: "O caso não é de minha alçada legislativa". Mas é, sim, de sua alçada literária, de sua alçada política, em que

Caco Reafirma
Posição

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito teve posição definitiva no caso do aumento dos bônus, resolvendo não abandonar a luta até sua vitória definitiva, com a revogação da portaria que aumentou as passagens dos bônus. Esperam os estudantes da Faculdade Nacional de Direito que o prefeito atenda às reivindicações da classe estudantil, que são um sentimento de toda a povo.

Continua**as Urvres**

Atingiu seu 50º dia a greve dos universitários baianos de medicina, que mantém um movimento paralelo contra um professor arbitrário. A Congregação da Faculdade recusou-se atender às razões alegadas pelos estudantes, mantendo uma política de intransigência. Também o movimento dos estudantes fluimenses da Faculdade de Química e Odontologia continua, exigindo esteja a demissão de um professor contratado, cujo comportamento na cadeira atenta contra a moral dos alunos e fere a dignidade do magistério.

Um Problema

A greve dos estudantes de Medicina do Paraná, que se desenrola ao lado de semelhantes movimentos na Bahia, estudantes de Filosofia, coloca mais uma vez na ordem do dia Estado do Rio e as perspectivas de greve nacional dos estudantes de ensino no Brasil, que reclama sérias e imediatas medidas para sua solução. O caso dos estudantes do Paraná, por exemplo, mostra-nos um aspecto da questão, que se repete todos os anos e em toda parte: os estudantes aprovados no vestibular são em número superior ao das existentes. Cria-se o problema dos excedentes. Na Faculdade de Medicina do Paraná, é o caso: as instalações comportavam, em precárias condições, cerca de 120 estudantes. Como abrigar, então, mais 10, aprovados no vestibular? Impossível. Teremos prazer em receber esses novos colegas — dizem os acadêmicos daquela faculdade —, mas nos encontramos em deficientes condições de ensino técnico-científico, sem instalações, sem laboratórios para prática, sem clínica cirúrgica, sem laboratórios para demonstrações e pesquisas experimentais, enfim, com o próprio aproveitamento real sacrificado.

E fica o impasse. Cerca de 1.156 estudantes com seus estudos paralisados, enquanto aguardam e exigem solução que o Governo está na obrigação de apresentar, satisfazendo os interesses das 1.050 moças que reclamam melhorias condições de ensino e nutrindo os 70 excedentes, que despediram esforço no vestibular não querem ver logradou as suas esperanças e esforços. Por isso, os estudantes continuaram lutando para que não tarde essa solução, necessária, oportuna, indispensável.

Carinhosa Acolhida da Bahia à Delegação

SALVADOR, 26 (Correspondência especial) — Carlinhosa acolhida foi dispensada pelos estudantes baianos à delegação da UIE, que visitou este Estado atendendo a convite da UEB, para inauguração da Clínica Odontológica dada pela UIE aos universitários da Bahia. Cerca de 1.000 estudantes da tradicional hospitalidade dos estudantes da Baía Terra, os delegados da UIE e representantes das entidades nacionais da Índia e do Equador desenvolveram aqui um intenso programa de visitas, sendo recepcionados em quase todas as facultades do Estado.

INAUGURADA A CLÍNICA
Com a sede da UEB inteiramente tomada, às 17.30 horas do dia 23 teve início a solenidade de instalação da Clínica, presentes estudantes e personalidades, ex-presidentes da UEB e representantes da imprensa. Abrin-

do a cerimônia, o presidente da UEB convidou o deputado da Faculdade de Odontologia, Professor Augusto Lopes Fontes, a cortar a fita inaugural da Clínica, cujo patrono, por homenagem dos estudantes, é o aludido professor. Após percorrerem as dependências do Departamento de Assistência Odontológica da UEB teve início a parte solene, tendo o presidente da UEB saudado os ilustres visitantes. Agradecendo a hospitalidade e recepção oferecidas, o estudante Chaudhri agradeceu, dizendo que o mérito da Clínica cabia aos próprios estudantes baianos, que trabalharam pela consecução deste projeto. Após historiar as atividades da UIE, Chaudhri concluiu afirmando a disposição da entidade máxima de auxiliar a UEB, em seu plano de assistência médica aos estudantes

do país.

VISITAS
Além da Faculdade de Direito, Escola Bahiana de Medicina, Escola Eletrônica, Faculdade de Filosofia, Escola de Belas Artes e Arquitetura, Escola de Odontologia, Faculdade de Farmácia, onde foram acolhidos por muitas centenas de estudantes, os representantes da UIE foram recebidos pelo Prefeito da Cidade, pelo Tribunal de Justiça Trabalhista, pela Reitoria da Universidade da Bahia.

ASSEMBLEIAS NAS

FACULDADES
Chaudhri e Rerdolia foram recebidos na Faculdade de Direito, na Escola Bahiana de Medicina, Escola Eletrônica, Faculdade de Filosofia, Escola de Belas Artes, Arquitetura, Escola de Odontologia, Faculdade de Farmácia, onde, com o comparecimento médio de 250 estudantes, foram recepcionados pelo corpo docente e discente das faculdades. Na visita à Faculdade de Direito, foram saudados pelo diretor da Escola, além do presidente do D.A.

VISITA S

Os delegados da UIE, no próprio dia da sua chegada à capital baiana, foram rece-

do a calorosa acolhida

que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

VÍTIMAS DO TERROR

No cliché, Agostinho Netto e Maria Cecília Alves, estudantes da Medicina e Belas Artes, respectivamente, e que figuram entre os jovens que apelam à solidariedade dos estudantes brasileiros

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se com prática de serviços de controle

Paga-se bem

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

PEQUENOS ANÚNCIOS
(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomenda aos seus amigos e parentes, novo endereço de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Nós também um corredor de seu jornal Usuário 22-3070 e solte informaçōes sobre como anunciar com êxito e econômico.

REPAROU: a conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somar. Atendem-se encomendas Tel. 22-8070. Boris de Arruda

SUA GELADEIRA está com defeito! O sr. tem a sua disposição a nossa oficina de reparos, que consertará quaisquer males de geladeira elétrica e pré-sal, medição de condensadores variáveis ou pelo telefone 49-3985.

ANACLETÓ — ALFAFATE — O meu, o seu e o nosso alfaiate. Rua Ferreira, 25 — Petrópolis

BISCOTEIRO EM PINTURA, liquidamento e arrejado. Recado para João Silva. Tel. 22-3070.

Movimento estudantil**Divórcio**

Sera esse o tema de uma monografia de estudos jurídicos, constante de um concurso promovido pelo CACO. Patrocinará ainda o Departamento Cultural daquele Centro um concurso de contos, estando estabelecido, para ambos os trabalhos, o prazo de entrega até 20 de setembro próximo. Os vencedores, além do prêmio de 3 mil cruzeiros em dinheiro, serão oferecidos valiosos livros.

Formação Científica

O D. A. da Escola Politécnica da Universidade Católica promoverá, amanhã, dia 28, uma conferência do almirante Alvaro Alberto, ex-presidente do C. N. Pq., sob o título "O engenheiro face à pesquisa e à formação científica".

Apêlo

Jovens de todo o mundo! Acreditamos na ação da juventude unida! Confiamos na solidariedade dos nossos irmãos brasileiros! Este é o apelo que mais de 50 rapazes e moças portuguesas, dirigem à nossa consciência democrática, sob as torturas bestiais que estão sendo vítimas, nos cárceis de Salazar. Quase todos são estudantes e nem os menos lhes foi reconhecido o direito de prestar exames.

O apelo dramático narra suplicios a que estão submetidos. Alguns, após as salvaguardas, reclamaram assistência médica, e foram internados num manicômio. Outros, saíram dos interrogatórios em padiolos. Diniz Fernandes Miranda, um dos presos, foi torturado nos órgãos genitais, e outro, Pedro Ramos de Almeida, esbofeteado impiedosamente, estendeu impedido durante 168 horas consecutivas, com um poderoso refletor dirigido contra seu rosto. En-

tre os presos encontram-se al-guns professores.

O «crimes» desses jovens é

pertencer ao Movimento da

União Democrática Juvenil, que a Mania salazarista tenta dissolver.

Confiamos em vossa solidariedade! — repetem o apelo.

Foram telegramas e mensagens dirigidos ao governo português, por personalidades de outros países, que asseguraram a hospitalização de Herminda Marvão e a liberdade provisória de seis jovens. Agora que está próximo o nosso julgamento, mais uma vez contamos com a vossa solidariedade.

As manifestações de protesto devem ser dirigidas ao Gen. Craveiro Costa — Presidente da República — Palácio Belém — Lisboa. Felicitemos os estudantes e entidades que atenderem ao apelo de seus colegas portugueses informem à IMPRENSA POPULAR.

da U.I.E.

bidos pelo prefeito da cidade, tendo, no mesmo dia, a Rádio Sociedade da Bahia feito uma entrevista com os visitantes. Herdózia e Chaudhri foram recebidos ainda pelo Tribunal de Justiça Trabalhista, pela Reitoria da Universidade da Bahia e pelo presidente da Câmara Legislativa do Estado. Na Faculdade de Direito, Herdózia discorreu sobre a legislação trabalhista no Equador, a pedido dos estudantes. Na Escola Elétrica inauguraram um painel na sede do DA, com a presença de todo o corpo discente. As refeições dos delegados da UIE realizavam-se em meio às homenagens dos líderes estudantis baianos, empolgados que estavam pelos ilustres visitantes.

CORDIALIDADE

Em toda parte eram Chaudhri e Herdózia, delegados da UIE, recebidos carinhosamente, sendo recepcionados nas faculdades pelos corpos discentes e docentes. Cartazes e faixas espalhados pelas paredes das casas de ensino apresentavam aos visitantes a saudação dos estudantes baianos, que tiveram para com a delegação as maiores provas de carinho jamais demonstradas. Na Faculdade de Odontologia, por exemplo, em sessão solene com a presença de todo corpo discente e docente, realizou-se a maior reunião já havida na Escola, à qual se seguiram um cordial brinde. Não será exagero afirmar-se que a visita da delegação constituiu-se em um dos maiores acontecimentos da vida universitária baiana.

RUMO A RECIFE

Na RUMO, finalizando, falou o professor Lopes Fontes, que representava ainda a Associação dos Dentistas da Bahia, declarando que a clínica era um símbolo da fraternidade entre todos os povos, que deviam entender-se mutuamente em benefício da paz.

A inauguração da Clínica alcançou larga repercussão no Estado, tendo a Rádio Cultura da Bahia feito a cobertura da solenidade, dedicando, ainda, no mesmo dia, às 21 horas, uma reportagem completa ao ato, durante cerca de uma hora.

VISITAS
Além da Faculdade de Direito, Escola Bahiana de Medicina, Escola Elétrica, Faculdade de Filosofia, Escola de Belas Artes e Arquitetura, Escola de Odontologia, Faculdade de Farmácia, onde foram acolhidos por muitas centenas de estudantes, os representantes da UIE foram recebidos pelo Prefeito da Cidade, pelo Tribunal de Justiça Trabalhista, pela Reitoria da Universidade da Bahia.

ASSEMBLEIAS NAS

FACULDADES
Chaudhri e Rerdolia foram recebidos na Faculdade de Direito, na Escola Bahiana de Medicina, Escola Elétrica, Faculdade de Filosofia, Escola de Belas Artes, Arquitetura, Escola de Odontologia, Faculdade de Farmácia, onde, com o comparecimento médio de 250 estudantes, foram recepcionados pelo corpo docente e discente das faculdades. Na visita à Faculdade de Direito, foram saudados pelo diretor da Escola, além do presidente do D.A.

VISITA S
Os delegados da UIE, no próprio dia da sua chegada à capital baiana, foram rece-

do a calorosa acolhida

que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

VISITA S
Os delegados da UIE, no próprio dia da sua chegada à capital baiana, foram rece-

do a calorosa acolhida

que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

visitantes.

RUMO A RECIFE

Após a calorosa acolhida que receberam na Bahia, os representantes da UIE seguiram viagem para Pernambuco, prosseguindo assim sua suspeita visita a nosso país.

cordialidade

que estavam pelos ilustres

Satisfeito Pineau Com as Conversações de Moscou

AMIZADE DO PVO SOVIÉTICO PELA FRANÇA

PARIS, 26 (AFP) — De regresso da URSS, com escala em Praga, chegou esta tarde o ministro do Exterior, sr. Christian Pineau.

“Não obtevemos acordos sobre todos os problemas — declarou o ministro ao chegar — mas era impossível esperar tanto, dada a natureza das conversações. O sr.

As Arbitrariedades Contra a Imprensa no Chile

SANTIAGO, 26 (AFP) — A Corte de Apelação confirmou a liberdade, sob fiança, do ex-deputado comunista Oscar Barroso, atualmente co-proprietário do jornal «El Siglo».

A ordem tinha sido dada ontem pelo ministro Miguel Barros, que instruiu o processo sobre atividades comunistas, mas condicionada à consulta à Corte de Apelação.

O diretor substituto do jornal apresentou uma queixa contra o ministro Barros, pelo novo fechamento de 16 dias ordenado esta manhã contra «El Siglo».

Prejuízos do México Com o “Dumping” do Algodão

MÉXICO, 26 (AFP) — Inquietava vivamente os produtores mexicanos de algodão a intenção dos Estados Unidos de fazer cair, eventualmente, os seus excessos de algodão a um baixo preço. Após a realização das demarches de protesto, feitas pelo embaixador do México em Washington, junto ao Departamento do Estado, a Confederação das Associações Algodoeiras mexicanas protestou contra esse «dumping», que apresenta o risco da perda de centenas de milhares de pesos pelo México. Sendo o quinto produtor mundial de algodão, o México vende a sua colheita (ao preço atual de 335 cents) principalmente ao Japão,

Os Espiritualistas
Perante a Paz e o Marxismo

EUSINIO LAVIGNE
Tartufo Desmascarado

DE SOUZA PRADO
Os Espíritas e as Questões Sociais

DE EUSINIO LAVIGNE E SOUZA PRADO

Treze excelentes livros, em que se diz algo de novo, em matéria de Cristianismo, Espiritismo, Comunismo e Marxismo — Livraria Independência (Rua do Carmo, 38 — sobreloja) e outras livrarias. Pedidos, contra remessa em cheque, a J. S. de Souza Ribeiro, Caixa Postal 115 — Niterói, R. J., ao preço de Cr\$ 70,00, o primeiro, e Cr\$ 60,00, os restantes, sem qualquer outra despesa. Em Niterói, Banca da Frotaria Barreto.

A VENDA NA LIV. INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

LOTES E
CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

NAS melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

«HA 38 anos só vende terras que valem ouro».

Rua Visconde de Inhauma, 1343º andar

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR
10% DE DESCONTO

RECEITA MÉDICA
GRATUITA



ÓCULOS PARA HOMENS E
SENHORAS — FREQUES DE ANTI-
GAMENTE — MÁQUINAS FOTO-
GRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES,
BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.
(CONsertos EM GERAL)

Todos Podem Confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

LEOTEAMENTOS DE PRAIA

ACEITAMOS pessoas ativas e inteligentes, de ambos os sexos, de maior idade, para negócio de grande vulto. Ideal para pessoas que queriam ampliar seus vencimentos sem prejuízo de suas ocupações. Comissões, ajuda de custo, prêmios em dinheiro e outras vantagens. Tratar à Av. Rio Branco, 114 — 16º andar, com o sr. Maserinhas, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, trazendo este anúncio e duas fotografias.

FROTA SOVIÉTICA VISITA A IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 26 (AFP) — O Comandante da Frota Soviética do Mar Negro, almirante Kasatonov, chegará em 31 de corrente à Iugoslávia, em visita amigável de cinco dias ao comando da Marinha de Guerra Iugoslava.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

O almirante Kasatonov

chegará a Split a bordo do cruzador "Mihail Kutuzov", escoltado por dois "destroyers", o "Besertin" e o "Bezurkovenj".

E' a primeira vez que unidades da Marinha de guerra soviética visitam portos iugoslavos.

Bancários Convocarão Amanhã a Assembléia Que Marcará a Greve

A diretoria, a Comissão de Salários e as Comissões Locais do Sindicato dos Bancários vão se reunir amanhã, às 18 horas, para decidir a data de convocação da assembleia que decretará a greve da corporação, caso os proprietários de estabelecimentos de crédito continuem recusando atender sua reivindicação de 40% de aumento.

Desde que se iniciaram os entendimentos visando à solução do problema, os banqueiros apresentaram uma única proposta: 20%. Foi unanimemente rejeitada pelos bancários, já há mais de um mês. Novos entendimentos se verificaram, mas os patrões ficaram pé na proposta de 20%, o que levou os bancários a

lhes conceder um último prazo para concessão do aumento, prazo terminado ontem, sem que houvesse novo pronunciamento patronal.

As Comissões Sindicais de Bancos, durante a semana finda, desenvolveram intensa atividade nos locais de trabalho, preparando os bancários para a eventualidade de uma greve.

Metalúrgicos Não Admitem Protelações a Seu Aumento

REPÚDIO AS ESTATÍSTICAS PATRONAIS DO SEPT — VÃO PARTICIPAR DA LUTA CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS DOS BONDOS — APOIO AO CONGRESSO DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Os metalúrgicos, sexta-feira última, deram uma vigorosa demonstração de que não estão dispostos a admitir protelação a seu pedido de aumento de salários. Apesar da chuva, trabalhadores de todas as fábricas e até

das sucursais do Estado do Rio, compareceram à assembleia, lotando totalmente a sede do Sindicato dos Têxteis, gentilmente cedida.

ADVERTÊNCIA
Logo ao iniciar os trabalhos, o sr. Benedito Cerqueira,



DOIS ASPECTOS DA ASSEMBLEIA DOS METALÚRGICOS. Em cima a mesa que dirigiu os trabalhos e, em baixo, parte da numerosa assistência

DECORADOR E ESTOFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofados de todos os tipos e capas. Tratar pelo tel.: 42-5046 — com Paulo Fernandes.

Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de desconto.

Problemas da Mulher Trabalhadora

OPERÁRIAS TÊXTEIS GRÁVIDAS TRABALHAM COM 16 TEARES

Eulina de Oliveira, diretora do Sindicato dos Têxteis de São Paulo, fêz sérias denúncias sobre a Tecelagem Mariângela — Creche com 13 berçários para filhos de 2.000 operárias — «O que existe de bom, conquistamos com luta»

A tecelã Eulina de Oliveira é diretora do Sindicato dos Têxteis de São Paulo, o segundo da América Latina em número de associados. Eulina integrou a delegação têxtil paulista que participou da Conferência Nacional de Trabalhadoras, recentemente realizada.

Faleando na segunda sessão plenária da Conferência, Eulina de Oliveira reatou as condições de vida e de trabalho na Tecelagem Mariângela, do grupo Jaffet, empregada desde a época em que oferecem «cordas» para pedido de demissão.

Há tempos, todas as operárias eram submetidas a uma revista humilhante na hora da saída. O descontentamento é grande. Resolvemos tirar uma comissão entre nós e fomos ao gerente protestar. Depois disso, a situação amenizou. É uma prova de que, quando nos unimos e lutamos, nossa vida e nosso trabalho podem melhorar.

A HUMILHANTE REVISTA

«Trabalho há 22 anos na Mariângela e conheço de sobra a exploração a que sujeitam as operárias. Ali não se respeita a estabilidade. Quando uma operária completa 9 anos de casa, começam a transferi-la de seção e ate para outra fábrica do Grupo Jaffet, ao mesmo tempo em que oferecem «cordas» para pedido de demissão.

Há tempos, todas as operárias eram submetidas a uma revista humilhante na hora da saída. O descontentamento é grande.

Resolvemos tirar uma comissão entre nós e fomos ao gerente protestar. Depois disso, a situação amenizou. É uma prova de que, quando nos unimos e lutamos, nossa vida e nosso trabalho podem melhorar».

FERIU O ROSTO

«Reina absoluta inseurança no trabalho na Mariângela. Os teares são velhos, perigosos. De uma feita, uma lançadeira escapuliu e feriu-me o rosto. Tive de sofrer 3 pontos. Protestei no Sindicato, nos jornais, em emissoras. A Iádria, disse então que colocaria uma espécie de rede de segurança em minhas máquinas, se eu parasse com a gritaria». Eu respondi que gritava por

todos e não só por mim. As roupas já estão coladas em todas as máquinas.

Para sugar ao máximo o suor das operárias, a fábrica instituiu o regime de «chapinhas» para quem quiser ir aos sanitários. Para cada seção de 62 operárias, existem apenas 2 «chapinhas».

A fábrica não tem a mínima consideração com as operárias grávidas. Algumas tocam 16 teares automáticos, sem intervalo para almoço, comendo em cima das máquinas. Outras carregam pesadas peças de pano.

CRECHE RIDICULA

A creche da Tecelagem Mariângela é um porão, com apenas 13 berçários. E a empresa têm 2.000 operárias. É um verdadeiro absurdo. Deve-se registrar ainda que, na creche, não há médicos para as crianças.

Düramente, uma hora antes de sairmos, a fábrica fecha a distribuição de água. Somos forçadas a ir para casa em situação vexatória, sujas, suadas. E não é só isso. Acabamos o trabalho, inevitavelmente, com as mãos sujas, sem poder lavá-las. Mas se por acaso, ao marcarmos o ponto na saída, o cartão fica sujo, somos suspensas. A falta d'água é assim uma clínica manobra para restringir mais ainda nossos salários.

Existem muitas coisas ainda na Mariângela. Mas a situação já foi pior. Se em algumas pequeníssimas coisas fomos beneficiadas, foi simplesmente porque lutamos para conquistá-las. Temos um Departamento Feminino no Sindicato em pleno funcionamento. Com os ensinamentos que estamos obtendo aqui na Conferência, sem dúvida alguma, nosso Departamento funcionará melhor ainda e conquistaremos mais algumas reivindicações.

SAPATARIA CINTRA

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

Duram... Duram... Até acabar,

mas não se acabam sem dura-

AV. GOMES FREIRE, 275
RUA do REZENDE, 51

IMPRENSA POPULAR

Vida Sindical

DEFESA DOS MINÉRIOS

Terça-feira próxima, dia 29, às 9 horas, será realizada na sede do Sindicato dos Marceneiros, uma reunião de dirigentes sindicais, preparatória do ato público dos trabalhadores em defesa dos minérios, a realizar-se dia 2 de junho

Estiva Aeroviária

A associação Nacional dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária realizará no dia 2 de junho, uma assembleia para debater assunto de interesse da corporação.

Arrumadores

Hoje, dia 26, será realizada a eleição para a renovação da diretoria do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro (resistência).

Oficiais de Máquinas

A fim de tratar da questão de salários, o Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, realizará no próximo dia 29, às 18 horas, uma grande assembleia.

Metalúrgicos de Niterói

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico do E. do Rio, realizará uma assembleia para tratar de assuntos de interesse da corporação, dia 31, às 10 horas.

Metalúrgicos

Amanhã, dia 28, os metalúrgicos terão uma mesa redonda no DNT com os patrões. Dia 1º de Junho será levada a efeito uma assembleia na sede do Sindicato para apreciar as demarches.

Marítimos

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais realizará uma assembleia para tratar sobre a questão de equiparação salarial, amanhã, às 14 horas.

Jornalistas

Para tratar de assuntos de interesse de seus associados o Sindicato dos Jornalistas fará realizar uma reunião no próximo dia 29, às 17:30 hs.



Os Sindicatos de todo o país, no memordável Congresso Brasileiro de Previdência Social, expressaram a exigência de aposentadoria integral aos 55 anos de idade e 35 do serviço

No Brasil Não se Pára de Trabalhar aos 70 Anos

No Distrito Federal, apenas 34% dos heptagenários são inativos — Premente necessidade a aposentadoria integral aos 55 anos de idade ou 35 de serviço — Prefe rem trabalhar a receber as miseras pensões dos Institutos — Resultado do censo de 1950

Reportagem de PEDRO MACHADO DE SOUZA

«Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço ou aos 55 anos de idade!»

Em nenhuma ocasião, quer seja num ato público, numa assembleia no Sindicato, numa palestra nos locais de tra-

balho, num congresso, ou em qualquer que seja a oportunidade, onde se discuta as reivindicações dos trabalhadores, a aposentadoria nas condições acima de ser lembrada.

Foi durante os atos preparatórios da conferência Nacional dos Metalúrgicos, da conferência Nacional de Trabalhadoras, mesmo durante a campanha eleitoral, os candidatos, que hoje são presidente e vice-presidente da República por diversas vezes fizeram pronunciamentos em favor deste anseio de milhões de vidas dedicadas ao trabalho árduo e nobre construtor do progresso e da grandeza da nação.

Na base do decreto lei criando os institutos, cada órgão, elaborou seu regulamento, o qual vem sendo alterado por portarias do ministro do Trabalho, sempre contra os interesses dos trabalhadores. Nunca se fez um verdadeiro descabralho em que se encontram as instituições de previdência. Contudo, nada de concreto se fez até hoje. Nem ao menos uma lei orgânica definindo as obrigações e direitos das instituições e dos associados existe.

A base do decreto lei criando os institutos, cada órgão, elaborou seu regulamento, o qual vem sendo alterado por portarias do ministro do Trabalho, sempre contra os interesses dos trabalhadores. Nunca se fez um verdadeiro descabralho em que se encontram as instituições de previdência. Contudo, nada de concreto se fez até hoje. Nem ao menos uma lei orgânica definindo as obrigações e direitos das instituições e dos associados existe.

Reportagem de PEDRO MACHADO DE SOUZA

«Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço ou aos 55 anos de idade!»

Em nenhuma ocasião, quer seja num ato público, numa assembleia no Sindicato, numa palestra nos locais de tra-

balho, num congresso, ou em qualquer que seja a oportunidade, onde se discuta as reivindicações dos trabalhadores, a aposentadoria nas condições acima de ser lembrada.

Foi durante os atos preparatórios da conferência Nacional dos Metalúrgicos, da conferência Nacional de Trabalhadoras, mesmo durante a campanha eleitoral, os candidatos, que hoje são presidente e vice-presidente da República por diversas vezes fizeram pronunciamentos em favor deste anseio de milhões de vidas dedicadas ao trabalho árduo e nobre construtor do progresso e da grandeza da nação.

Na base do decreto lei criando os institutos, cada órgão, elaborou seu regulamento, o qual vem sendo alterado por portarias do ministro do Trabalho, sempre contra os interesses dos trabalhadores. Nunca se fez um verdadeiro descabralho em que se encontram as instituições de previdência. Contudo, nada de concreto se fez até hoje. Nem ao menos uma lei orgânica definindo as obrigações e direitos das instituições e dos associados existe.

Reportagem de PEDRO MACHADO DE SOUZA

«Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço ou aos 55 anos de idade!»

Em nenhuma ocasião, quer seja num ato público, numa assembleia no Sindicato, numa palestra nos locais de tra-

balho, num congresso, ou em qualquer que seja a oportunidade, onde se discuta as reivindicações dos trabalhadores, a aposentadoria nas condições acima de ser lembrada.

Foi durante os atos preparatórios da conferência Nacional dos Metalúrgicos, da conferência Nacional de Trabalhadoras, mesmo durante a campanha eleitoral, os candidatos, que hoje são presidente e vice-presidente da República por diversas vezes fizeram pronunciamentos em favor deste anseio de milhões de vidas dedicadas ao trabalho árduo e nobre construtor do progresso e da grandeza da nação.

Na base do decreto lei criando os institutos, cada órgão, elaborou seu regulamento, o qual vem sendo alterado por portarias do ministro do Trabalho, sempre contra os interesses dos trabalhadores. Nunca se fez um verdadeiro descabralho em que se encontram as instituições de previdência. Contudo, nada de concreto se fez até hoje. Nem ao menos uma lei orgânica definindo as obrigações e direitos das instituições e dos associados existe.

Reportagem de PEDRO MACHADO DE SOUZA

«Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço ou aos 55 anos de idade!»

Em nenhuma ocasião, quer seja num ato público, numa assembleia no Sindicato, numa palestra nos locais de tra-

balho, num congresso, ou em qualquer que seja a oportunidade, onde se discuta as reivindicações dos trabalhadores, a aposentadoria nas condições acima de ser lembrada.

Foi durante os atos preparatórios da conferência Nacional dos Metalúrgicos, da conferência Nacional de Trabalhadoras, mesmo durante a campanha eleitoral, os candidatos, que hoje são presidente e vice-presidente da República por diversas vezes fizeram pronunciamentos em favor deste anseio de milhões de vidas dedicadas ao trabalho árduo e nobre construtor do progresso e da grandeza da nação.

Na base do decreto lei criando os institutos, cada órgão, elaborou seu regulamento, o qual vem sendo alterado por portarias do ministro do Trabalho, sempre contra os interesses dos trabalhadores. Nunca se fez um verdadeiro descabralho em que se encontram as instituições de previdência. Contudo, nada de concreto se fez até hoje. Nem ao menos uma lei orgânica definindo as obrigações e direitos das instituições e dos associados existe.

Reportagem de PEDRO MACHADO DE SOUZA

«Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço ou aos 55 anos de idade!»

Em nenhuma ocasião, quer seja num ato público, numa assembleia no Sindicato, numa palestra nos locais de tra-

balho, num congresso, ou em qualquer que seja a oportunidade, onde se discuta as reivindicações dos trabalhadores, a aposentadoria nas condições acima de ser lembrada.

Foi durante os atos preparatórios da conferência Nacional dos Metalúrgicos, da conferência Nacional de Trabalhadoras, mesmo durante a campanha eleitoral, os candidatos, que hoje são presidente e vice-presidente da República por diversas vezes fizeram pronunciamentos em favor deste anseio de milhões de vidas dedicadas ao trabalho árduo e nobre construtor do progresso e da grandeza da nação.

Na base do decreto lei criando os institutos, cada órgão, elaborou seu regulamento, o qual vem sendo alterado por portarias do ministro do Trabalho, sempre contra os interesses dos trabalhadores. Nunca se fez um verdadeiro descabralho em que se encontram as instituições de previdência. Contudo, nada de concreto se fez até hoje. Nem ao menos uma lei orgânica definindo as obrigações e direitos das instituições e dos associados existe.

Reportagem de PEDRO MACHADO DE SOUZA

«Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço ou aos 55 anos de idade!»

Em nenhuma ocasião, quer seja num ato público, numa assembleia no Sindicato, numa palestra nos locais de tra-

balho, num congresso, ou em qualquer que seja a oportunidade, onde se discuta as reivindicações dos trabalhadores, a aposentadoria nas condições acima de ser lembrada.

Foi durante os atos preparatórios da conferência Nacional dos Metalúrgicos, da conferência Nacional de Trabalhadoras, mesmo durante a campanha eleitoral, os candidatos, que hoje são presidente e vice-presidente da República por diversas vezes fizeram pronunciamentos em favor deste anseio de milhões

Hoje: Flamengo x Boden e Botafogo x Rot-Weiss (Revanche)

CARLITO ROCHA VOLTARA' AO FUTEBOL



«eu» Carlito e o Biriba, após uma grande vitória do Botafogo

Quanto maior é a desorganização no futebol brasileiro, o fracasso do selecionado permanente da C.B.D. e quando as opiniões dos «salvadores» divergem pelos jornais, o torcedor tembra se daquele que se mantém isolado de todas essas controvérsias: Carlito Rocha.

O ex-presidente do Botafogo encontra-se há anos afastado do esporte, observando tudo mas sem dar opinião. Procurado por repórteres de todos os jornais, Carlito se esconde e dá um sorriso amigável. Não quer se meter nessa balbúrdia.

VOLTARA' SIM

Mas o torcedor quer saber se o «eu» Carlito voltará ou não ao futebol. Sabe que há um movimento necessário para que Carlos Martins da Rocha tome conta do selecionado brasileiro. Exulta com isso, naturalmente. Fica, porém, aprensivo aguardando a decisão de Carlito. O homem está entre os seus afazeres e não quer saber de futebol. Entretanto, não deixamos de o procurar. Carlito nos recebe com toda amabilidade e repeete aquilo que já disse a dezenas de jornalistas. Não dará entrevista e muito menos falará de futebol.

Até quando, «eu» Carlito? — arriscamos a perguntar.

O «velho» Carlito sente um estremecimento e confessa que ainda voltará. Apesar disso é um pouco cedo. Mas, Carlito Rocha voltará ao futebol.

EQUIPES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

FLAMENGO, BOTAFOGO, S. CRISTOVÃO E PORTUGUESA

TODO MUNDO SENTE QUE FALTA ALGUMA NO FUTEBOL BRASILEIRO — MANTÉM-SE ESQUIVO DO FUTEBOL E DOS JORNALISTAS, MAS ENCOSTADO À PAREDE, CONFESSA: «VOLTAR EI, SIM»

BODEN, 26 (I. P.) — A equipe de Flamengo procura amanhã a reabilitação contra a equipe local do Boden. O técnico Fleitas Solich, desta vez, colocará em campo o mesmo «sonze» que triunfou na estreia, pois o quadro misto que escalou no jogo passado não correspondeu. O Flamengo formará, assim, com Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo, Zagalo.

REVENCHE BOTAFOGO X ROT WEISS

ESSEN, 26 (I. P.) — A equipe brasileira do Bota-

fogo concederá amanhã reunião ao Rot Weiss. O Botafogo venceu o primeiro prêmio por 4x3 e formará com a mesma equipe para o novo prêmio, isto é: Amauri; Orlando Maia, Domílio e Santos; Bob e Pamplon; Garrincha, João Carlos, Alarcão, Didi e Rodrigues. A delegação alvinegra seguirá segunda-feira para a França, devendo jogar nas cidades de Lenz, Reims e Paris.

PORTUGUESA E SÃO CRISTÓVÃO

Segundo os últimos desdobros, as equipes da Portuguesa e do São Cristóvão vol-

tarão hoje a se exhibir no Velho Mundo. Os jogos jogarão contra uma equipe da Basílica e os alvos se baterão em Ismira (Turquia), com um quadro local.

FESTA NO NACIONAL

Na sede do Clube Nacional, no subúrbio de Ricardo de Albuquerque, terá lugar hoje uma grande solenidade, especialmente pra programada pela diretoria da agremiação para proceder a inauguração de alguns melhoramentos introduzidos na praça de esportes do auri-verde.

A festa será prestigiada pelo Flamengo que, através de uma equipe mista, realizará uma exibição frente ao quadro do Nacional e está indicado para parabenizar da solenidade o desportista Romualdo Dias Pino, diretor do Departamento Autônomo.

São Cristóvão e Bangu na Peleja Principal

A equipe do São Cristóvão, que vem liderando o certame da Federação Cajuense, estará em ação hoje à tarde frente ao Bangu, na peleja principal de mais uma rodada, que se completa com o cotovelo entre as representações do Botafogo e Fluminense. No seu compromisso, o líder deverá encontrar muitas dificuldades mas é esperada uma nova vitória das suas cores.

Os dois cotovelos estão programados para o campo do Castelo, no Caju.

As equipes deverão se

VASCO X TAUBATE'

No Bairro de Ipanema, hoje à tarde, o quadro do Ouro Verde fará uma apresentação, numa peleja em que terá como adversário o Novo Oriente. O clube de Honório Gurgel, derrotado no último domingo pelo Maravilha, tentará reabilitar-se aos olhos de sua torcida. O zagueiro Moacir que se encontrava fora do quadro estará em ação e a sua presença aparece como grande reforço.

Para este novo compromisso o Ouro Verde contará com os seguintes jogadores: Jorge; Bira, Moacir, Leblon, Beixa, Zurunga, Djalma, Dalco, Rul, Lando, Saíbar, Escurinho e Alemão.

Compromisso Difícil Para o Braz Cuba

A equipe principal do Braz Cuba atuará hoje à tarde em Honório Gurgel, frente ao poderoso quadro do Filhos do São Jorge, num cotovelo que desperta viva expectativa. O Filhos do São Jorge, como se sabe, venceu os seus últimos adversários por espetaculares goleadas e a grande indagação no subúrbio de Honório Gurgel é se o Braz Cuba poderá ou não resistir ao seu arranjo poderoso. Isto só o jogo poderá responder, mas de qualquer maneira o Braz Cuba demonstrou «peito» em aceitar o convite para jogar e não deve ter agido dessa forma sem segurança na sua força. Deverá ser um bom cotovelo.

Na preliminar estarão em ação as equipes de aspirantes dos dois clubes e o Filhos do São Jorge pisará o gramado para o encontro principal com o seguinte quadro: Nelson; Reinaldo e Omar; Rubens, Moscou e Sábar; Carlos, Nilo, Tonho e Dircinho.

Federação Cajuense

São Cristóvão e Bangu na Peleja Principal

A equipe do São Cristóvão, que vem liderando o certame da Federação Cajuense, estará em ação hoje à tarde frente ao Bangu, na peleja principal de mais uma rodada, que se completa com o cotovelo entre as representações do Botafogo e Fluminense. No seu compromisso, o líder deverá encontrar muitas dificuldades mas é esperada uma nova vitória das suas cores.

Os dois cotovelos estão programados para o campo do Castelo, no Caju.

As equipes deverão se

FAVORITO O CORDOVILENSE

O esquadro do Cordovilense, que goleou no último domingo Onze Unidos, enfrentará hoje à tarde o Oriente F.C. e aparece altamente credenciado para conquistar nova vitória. Seu adversário ostenta boa categoria mas terá contar si o fator campo, «chandigar». Importante é que contará o clube de Cordovil.

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes.

O Cordovilense contará com os seguintes jogadores para mais esta apresentação: Amadores: João, Flávio, Santos, Walquer, Plínio, Mexicano, Itá, Romeu, Juízo, Izuvio, Humberto, Faúria e Paulinho. Aspirantes: Bira, Ari, Ronaldo, Carlos, Italo, Roberto, Valdeco, Caboclo, João, Hélio, Miltinho e Fernando.

LIGA IGUAÇUANA

Está programada para hoje a disputa de mais uma rodada do campeonato da Liga Iguaçana, que constará de três partidas: Filhos do Iguacu x Belfort Rôxo; Allados x Mesquita; e Quelmados x Vilante.

O encontro principal do programa é o que reunirá as equipes do Filhos do Iguacu e do Belfort Rôxo, o qual está programado para o subúrbio de Nova Iguaçana.

A rodada anterior do movimento certamente apresentou os seguintes resultados: Belfort Rôxo 4 x Mesquita 2; Filhos do Iguacu 1 x Vila 1; Allados 1 x Quelmados 4.

Federación Cajuense

São Cristóvão e Bangu na Peleja Principal

A equipe do São Cristóvão, que vem liderando o certame da Federação Cajuense, estará em ação hoje à tarde frente ao Bangu, na peleja principal de mais uma rodada, que se completa com o cotovelo entre as representações do Botafogo e Fluminense. No seu compromisso, o líder deverá encontrar muitas dificuldades mas é esperada uma nova vitória das suas cores.

Os dois cotovelos estão programados para o campo do Castelo, no Caju.

As equipes deverão se

Esporte Independente

DEPARTAMENTO AUTONOMO

EM AÇÃO OS LIDERES OTI IRMAOS GOULART E SAMPAIO

Doze jogos programados para hoje à tarde — Colocação dos clubes

O campeonato futebolístico do Departamento Autônomo da F.M.P., terá sequência hoje à tarde, com a realização de mais uma rodada, a qual prevê a disputa de doze pelejas, distribuídas nas três séries.

Os treze líderes do certame estarão em ação nesta rodada jogando frente aos seguintes adversários: Oti, Irla, Attila, Cocal e Canadá, com 2; 3; 4; Palestrina, com 3; 5; Janeiro, com 4; 6; Rui Barbosa, com 3; 7; Del Castilho, com 6 pontos perdidos.

Série «Arlindo Monteiro»

Palestrina x Del Castilho;

Cocota x Janeiro; e 1.º de Maio e

Attila, com 1 ponto; 3.º

Cocota e Canadá, com 2; 4;

Palestrina, com 3; 5;

Janeiro, com 4; 6; Rui

Barbosa, com 3; 7; Del

Castilho, com 6 pontos perdi-

didos.

Série «Julio Neves»

Oti, com 1 ponto perdido;

2.º — São José, Unidos de

Ricardo e Nacional, com 3;

3.º — Cruzeiro, Campo Grande,

Realengo e Oriente, com

3; e em 4.º — Rosita Sofia,

com 6 pontos perdidos.

Série «Walfredo Lopes»

Manufatura x União; Diana

Nacional; e Rio x Opo-

sição.

Série «Julio Neves»

Campo Grande x Realengo;

São José x Oriente; e Unidos

de Ricardo x Rosita Sofia.

Série «Walfredo Lopes»

2.º — Irmãos Goulart, com

zero ponto perdido; 3.º — Opo-

sição, com 1; 4.º — Nacional,

com 2; 5.º — Rio, Anchieta

e Manufatura, com 4; e em

5.º — Diana, com 6.

AMADORES

E' a seguinte a colocação dos clubes:

Preparação x Transporte

Em cumprimento a mais

uma rodada do Torneio da

Fábrica Bangu, programada

para a manhã de hoje, a

equipe de Preparação dará

combate ao quadro do Trans-

porte no encontro mais im-

portante do programa, que

se completará com os jogos

S.I.D.P. x Acabamento, El-

ectricidade x Macaroca e

Mecânica x Escritório.

As partidas serão disputa-

das no Estádio do Bangu,

em Moça Bonita.

O JOGO PRINCIPAL

O início do encontro prin-

cipal entre as equipes do

Preparação e do Transporte

está com o seu início pro-

gramado para as 9 horas e

o seu desenrolar se antecipa-

dos maiores sensacionais.

Se raro, afinal de contas, dois

equadrões de categoria em

confronto, ambos ocupando

as primeiras colocações da

tabela e, por isso mesmo, dis-

postos a colher o triunfo a

todo o custo.

As previsões são de um co-

tejo jogado com muito ardor

e decisão pelos litigantes

e com o equilíbrio aparecen-

do como uma das principais ca-

racterísticas. Um bom es-

pectáculo deverá reali-

zar Preparação e Transporte.

COMPLEMENTARES

Nos demais encontros que

completarão a rodada, o Ele

